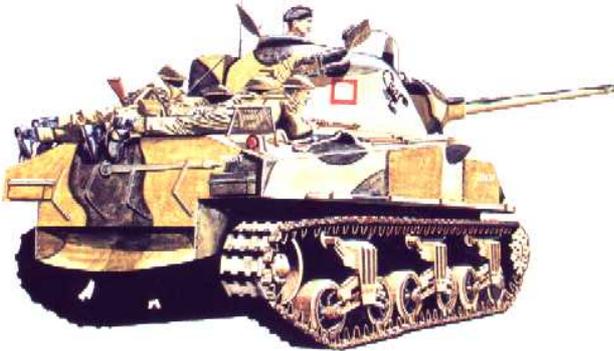


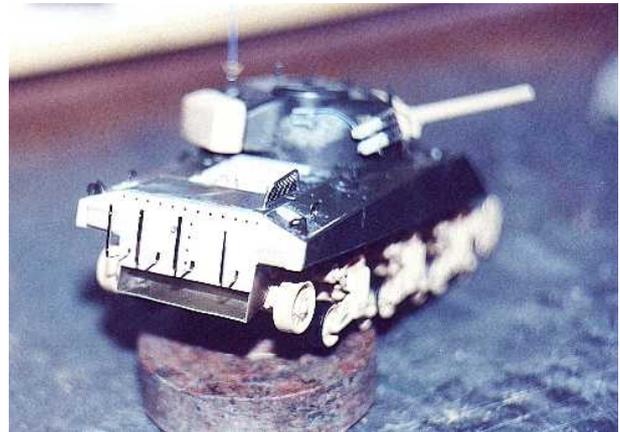
## CONVERTENDO UM SHERMAN M4A2 Por Reinaldo V. Theodoro

A Tamiya, fiel à sua tradição de produzir tanques na escala 1/35, nos brindou com o kit do M4 Sherman. O kit é muito bom, mas não era o que eu queria. Eu queria fazer um M4A2 polonês durante a Batalha de Monte Cassino, em maio de 1944. O jeito foi convertê-lo.

De frente, o M4A2 era praticamente idêntico ao M4, mas diferia consideravelmente dele quando visto pela ré. Para começar, os canos de descarga no M4A2 são parecidos com os de carros comuns, cilíndricos, enquanto no M4 parecem torneiras enormes e chatas, acompanhadas de dois filtros de ar parecidos com caixas. Além disso, o M4A2 tem 7 entradas para combustível, quando o M4 tem apenas 5 e dispostas de forma diferente. Finalmente, as portas do compartimento do motor são dotadas de grades (tipo veneziana) para refrigeração do motor, que o M4 não possui. Para complicar, analisando fotos e ilustrações do tanque polonês, pude observar algumas modificações de campanha que não constam do modelo M4A2 nem do M4 (e algumas eu nem descobri para que servem!).



Como pode ser visto no desenho acima, o Sherman polonês tem características próprias. Começando pela caixa em forma de berço na traseira, que eu não consegui descobrir sua finalidade; note também as hastes dobradas soldadas à traseira do tanque, que eu suponho que sirvam como bagageiro. Há também uma armação com uma tela, em cima do compartimento do motor, que eu não imagino para que sirva! Como todo tanque britânico do período (lembre-se que a organização polonesa de então era de modelo britânico), ele tinha bagageiro atrás da torre, lançador de fumaça no lado da torre, cabides de camuflagem nas laterais e uma base de antena circular, que, obviamente, o kit não tem.



Como a foto mal tirada acima mostra, eu tive que refazer toda a traseira do tanque. O berço e as armações eu fiz com uma chapa metálica fina, colada com cianoacrilato (uma fonte dessas chapas são os disquetes de 3 1/2", que tem aquela portinha metálica). A placa traseira foi feita com plástico estireno e os rebites foram cortados de peças excedentes do kit do M3 Lee da própria Tamiya. A armação com tela foi feita com um pedaço de árvore de kit, devidamente encurvado com calor e com uma telinha de plástico colada. Os canos de descarga (que não aparecem na foto) foram feitos, pasmem, com um lápis cerrado e pedaços de árvore de kit, devidamente encurvados e perfurados.



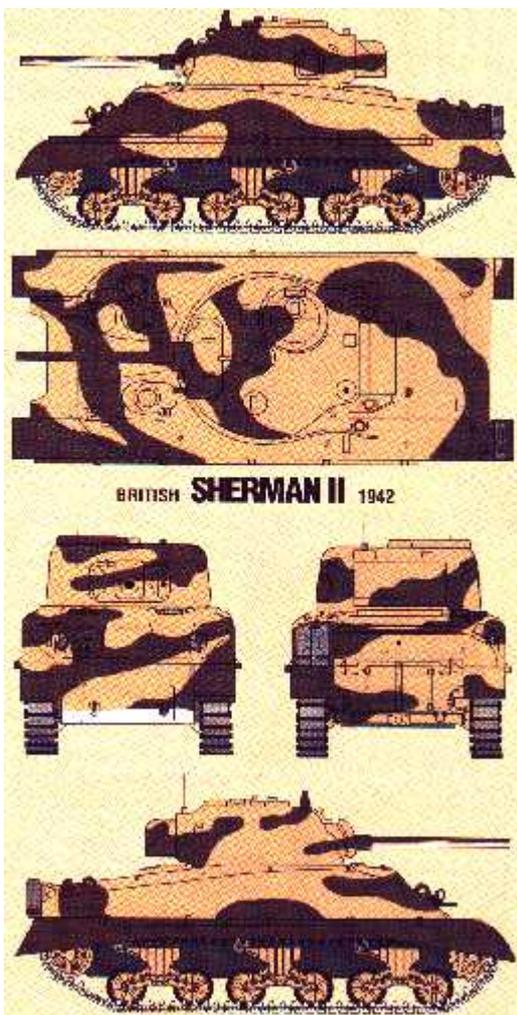
O lançador de fumaça foi feito a partir de cilindros plásticos que vem protegendo as cerdas dos pincéis quando você os compra e plástico estireno esticado no calor. Na placa inclinada nas laterais do tanque, existia uma concha, como de palco de teatro, para refrigeração do motor, mas que o M4A2 não possui. No lugar, eu tive que colocar duas tampas de formato elíptico, bem visíveis na foto, à esquerda. As portas do compartimento do

motor foram feitas com placas de plástico estireno e as alças com fio de cobre. Quanto às entradas de combustível (7 ao todo) tiveram que ser reposicionadas e eu dei sorte de ter um kit velho do Sherman, de onde eu arranquei as duas entradas que faltavam. O bagageiro da torre foi feito com Durepoxi e a base da antena, outro golpe de sorte, eu tinha de um kit do Valentine da Accurate. A antena, é claro, foi feita com plástico esticado no calor. Os cabides de camuflagem nas laterais (que não aparecem ainda nessa foto) foram feitas com plástico estireno e coladas ao casco com pequenos pedaços de photoetched dobrados. As placas de blindagem laterais são do próprio kit do M4.

essa prática. Os decalques, do 4º Regimento da 2ª Brigada Blindada polonesa, foram obtidos de transfers de Verlinden.



Finalmente, após meses de pesquisa e trabalho, o modelo acabado. Ele foi exposto e premiado no 1º Salão de Modelismo do Centro de Instrução de Blindados, em Deodoro, Rio de Janeiro, em 02/10/99.



O esquema de pintura segue basicamente o padrão britânico de deserto, com uma base de areia ("light mud"), mas ao invés de usar manchas de verde escuro ("dark green"), utiliza azul negro ("blue black"). A instrução acima, retirada da Fine Scale Modeller, cita o branco na parte inferior do tanque e do cano do canhão, mas a análise de fotos e ilustrações de outras fontes não corrobora